

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
**UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) NA REDE PRIVADA DE PORTO ALEGRE
Autor	DANIELI DE VARGAS
Orientador	ADRIANA DA SILVA THOMA

O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) NA REDE PRIVADA DE PORTO ALEGRE

Danieli de Vargas – CNPQ/UFRGS
Adriana da Silva Thoma – Orientadora – FACED/UFRGS

Este trabalho é parte da pesquisa *Inclusão, Subjetivação e Governo das Diferenças na Educação* desenvolvida pelo grupo de pesquisa SINAIS: Sujeitos, Inclusão, Narrativas, Alteridade, Identidades e Subjetividades, junto à Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A pesquisa tem como objetivo geral investigar como a inclusão – entendida como um direito e um imperativo de Estado – se constitui como uma estratégia para o governo das diferenças através de processos de subjetivação que se dão a partir da educação. E, entre os objetivos específicos, *conhecer e analisar narrativas sobre a diferença e os processos de inclusão produzidas por alunos, professores e gestores que atuam em instituições educacionais com experiências de inclusão*. Para atender a esse objetivo específico, entre as ações da pesquisa está um curso de extensão oferecido para professores da rede privada de Porto Alegre/RS. Esse curso foi promovido após o Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul (MP/RS), através da Promotoria de Justiça Regional de Educação de Porto Alegre/RS, emitir a Recomendação Nº 03/2017, que trata do AEE na rede privada do município. As escolas que receberam recomendações do MP possuem matrículas de estudantes previstos pela Política de inclusão e, segundo investigação realizada pela referida Promotoria, esses alunos não estão sendo atendidos de acordo com as orientações legais, entre as quais as que constam na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva – PNEE (BRASIL, 2008). A PNEE prevê que a escola regular deve promover o atendimento aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação através do Atendimento Educacional Especializado (AEE), em salas de recursos multifuncionais, por professores com formação para esse atendimento, que devem atuar de forma articulada com o professor da classe comum. O AEE “tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas” (BRASIL, 2008, p.11). A PNEE coloca, ainda, que o AEE “complementa e/ou suplementa a formação dos estudantes com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela” (*Idem*). Diante da Recomendação às escolas privadas, que tiveram prazos estabelecidos para cumprir o que determina a legislação, o MP buscou parceria com a FACED e os grupos de pesquisa que tratam sobre políticas de inclusão e AEE para a realização de encontros com essas escolas. A primeira ação conjunta entre o MP e a FACED/UFRGS ocorreu no dia 23 de maio de 2017 com a realização do I Fórum de Apoio à Educação Inclusiva. Durante o Fórum, os gestores e representantes das escolas privadas presentes foram convidados para participar da pesquisa e de um curso de extensão no qual, através de rodas de conversa, buscamos conhecer e analisar as experiências de inclusão escolar na rede privada de Porto Alegre. As narrativas produzidas durante as rodas de conversa são, assim, o objeto de análise desse trabalho.